

LAZÁRO, vem para fora!

♦ Pe. Flávio José Lima da Silva, sjc* ♦

Jesus Cristo é amigo de Lázaro, Ele sente profundamente a sua morte e chora pelo amigo. Sabe-se que, ao chegar a Betânia, o texto bíblico diz que Jesus ficou bastante triste e, em diálogo com as irmãs de Lázaro, Ele tenta mostrar que a morte não é o fim de tudo. Marta afirma acreditar na ressurreição do último dia, mas ainda não tinha compreendido a fala de Jesus. Ela acompanha Jesus até próximo ao túmulo onde seu irmão, amigo de Jesus, foi sepultado há três dias. Jesus deseja ver seu amigo e, ao abrir o túmulo, chama Lázaro: “Vem para fora” (Jo 11,1-45).

Como é registrado no Evangelho, Lázaro voltou à vida; Jesus pediu e foi atendido pelo Pai. Esse acontecimento foi amplamente propagado, sendo um sinal muito forte para aquele povoado de Betânia, um profundo sinal da ação de Deus por meio de seu Filho, Jesus Cristo.

Ao fazer essa leitura explicativa sobre Jesus e seus amigos: Marta, Lázaro e Maria, é preciso analisar o que significa hoje aquele chamado de Jesus: “Lázaro, venha para fora”. É um chamado profundo que exige uma resposta verdadeira, segura e muito sincera.



“Vem para fora” é um convite que requer clareza, tendo em vista que Jesus nos chama ao seu seguimento, sendo necessário sermos sal e luz no mundo (Mt 5, 13-16)



Responder positivamente ao chamado de Jesus independe do estado de vida; podem ser padres, freiras, leigos consagrados, casais ou leigos em geral. O importante é ter consciência da vida cristã e, com essa clareza, é urgente fazer a opção por Jesus Cristo.

Portanto, é preciso deixar o medo e a insegurança de lado, excluí-los; não se pode permanecer no túmulo, na escuridão da existência humana. Ao ouvir Jesus chamar “venha para fora”, é necessário confiar nele, pois Ele deseja ouvir nossa voz, iluminar-nos e libertar-nos das realidades de morte, escuridão, medo e insegurança que vivemos. Para isso acontecer, basta confiar em Jesus

e buscar uma experiência profunda com Ele, deixando que Ele fale ao nosso coração.

É importante lembrar que Jesus Cristo viveu toda a sua missão a serviço do Reino, anunciou a Boa Nova do Evangelho e sua forma de ensinar transformou a vida de muitas pessoas. Vale ressaltar que Ele escolheu seus discípulos, os fez olhar a realidade, chamou-os pelo nome e os enviou em missão, colocando-os na linha de frente do projeto de Deus.

Por fim, é preciso sair do comodismo da fé e colocar em prática o batismo que professamos, pois é urgente chamar as pessoas que ainda não despertaram e estão nos túmulos existenciais da vida humana. É necessário ressuscitar das mortes que persistem, ter coragem e disposição, sabendo que Jesus estará sempre no meio da vida da humanidade, impulsionando-a a viver uma vida plena a partir do seu Evangelho, que é Palavra de Vida Eterna, verdade que santifica e salva. ●

***Padre Flávio José Lima da Silva, sjc,** atualmente mora em Belém (PA) e auxilia nos trabalhos pastorais da Paróquia São Jorge.



Imagem: Imagem gerada por IA / Leonardo AI